

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES - COMUTRAN

Aos **25 dias do mês de março de 2014**, às 19:00h, no auditório da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes - CPTRANS, Rua Alberto Torres, 115, Centro, Petrópolis, RJ, ocorreu a reunião Extraordinária do COMUTRAN – Conselho Municipal de Transportes, tendo como secretária a Sra. Rogéria Maria Canedo Guimarães. A pauta foi a constante na convocação da reunião que por oportuno passa-se a reproduzir: *1) Ficam convocados os membros do Conselho Municipal de Transportes – COMUTRAN para a reunião extraordinária que terá lugar na sede da CPTRANS, na Rua Alberto Torres, 115, Centro, Petrópolis, RJ, na 3ª feira dia 25 de março de 2014, com início às 18:30 horas e término previsto para às 20:00 horas, onde se dará continuidade à discussão sobre o reajuste da tarifa do transporte coletivo, conforme deliberado na reunião ordinária ocorrida no dia 11 de março de 2014.* Constatando-se junto ao livro a presença de tantos conselheiros quantos bastem para o quorum necessário, o Sr. Gilmar de Oliveira, Diretor Presidente da CPTRANS e Presidente do COMUTRAN, deu início aos trabalhos agradecendo a presença de todos e propondo um roteiro a ser seguido para a condução da reunião. Assim, mediante data show, foram exibidos os itens propostos para o desenvolvimento da reunião: **1) Exposição pela CPTrans; 2) Encaminhamento das propostas iniciais; 3) Inscrição para uso da palavra pelos Conselheiros; 4) Submissão à plenária do uso da palavra pelos demais participantes; 5) Determinação do tempo máximo de 3 a 5 minutos para uso da palavra; 6) Encaminhamento das propostas finais; 7) Voto.** Os membros, por unanimidade, aprovaram o modelo organizacional da reunião, sendo que o tempo para uso da palavra seria estabelecido conforme a quantidade de inscritos. O Presidente passou à exposição acerca do Cálculo da Tarifa de Ônibus Urbano fazendo uso de recurso visual (*data show*) através do qual procurou esclarecer aspectos da metodologia utilizada para esse fim, os principais elementos e dados utilizados no cálculo e a forma de obtenção de indicadores e parâmetros técnicos de consumo. Em linhas gerais, dispôs que é necessário considerar no cálculo das tarifas

o seguinte: a metodologia de obtenção do custo unitário de produção; os índices de desempenho e de consumo admitidos para os insumos; os preços unitários dos insumos; a estimativa de produção (quilômetros operados), e a estimativa de venda (passageiros pagantes transportados). Comentou acerca do modelo GEIPOT/MT, amplamente utilizado pelos municípios brasileiros para realizar os estudos de tarifa do transporte coletivo. Em síntese, destacou que a TARIFA é o rateio do custo total do serviço entre os usuários pagantes, por isso é fundamental conhecer a QUANTIDADE DE PASSAGEIROS PAGANTES e a QUANTIDADE DE QUILOMETROS OPERADOS PELOS SERVIÇOS. Dito isto, passou a esclarecer acerca dos dados da composição dos custos utilizada pela CPTRANS para cálculo da tarifa, que alcançou o valor de R\$ 2,82 (dois reais e oitenta e dois centavos) como tarifa técnica. Após, apresentou notícias de Nova Friburgo e Rio de Janeiro acerca do reajuste de tarifas. Terminada sua exposição, encaminhou as propostas iniciais referentes ao reajuste da tarifa, apresentando as seguintes propostas: PROPOSTA Nº 01 - NÃO REAJUSTAR A TARIFA, MANTENDO-SE A TARIFA DE R\$ 2,65; PROPOSTA Nº 02 - REAJUSTAR A TARIFA PELO ÍNDICE DA CPTRANS (CORREÇÃO DA INFLAÇÃO) para R\$ 2,82; PROPOSTA Nº 03 - REAJUSTAR A TARIFA PELO ÍNDICE DAS EMPRESAS - R\$ 3,13. Em sua fala o presidente apresentou suas justificativas para o reajuste da tarifa, apontando a necessidade de equilíbrio do sistema, os aumentos de preços de insumos como o combustível e os salários dos rodoviários, desde a última correção em dezembro de 2012. Disse que defende o reajuste proposto pela CPTrans porque está compatível com a inflação medida pelo INPC em 2013 e seria uma correção justa para cobrir os gastos atuais das empresas. No entanto, destacou que a proposta não contempla o reajuste salarial dos rodoviários, que se encontra em fase de negociação entre patrão e empregados, e que não poderia incorporar no estudo da CPTrans algo ainda não pactuado. Dito isso, o Presidente informou aos Conselheiros que recebera naquela tarde um ofício da Câmara dos Vereadores pleiteando o adiamento da reunião, considerando que a Câmara visa a abertura de CPI para tratar do assunto. Neste sentido, a proposta da Câmara dos Vereadores de Petrópolis, passou a ser denominada PROPOSTA Nº 04 – ADIAMENTO DA REUNIÃO E ABERTURA DE CPI, a ser avaliada pela plenária

do COMUTRAN. Passou-se então ao item 03, inscrição para uso da palavra pelos Conselheiros. Inscreveram-se ao uso da palavra os seguintes membros: Vereador Meirelles, José Paulo Martins; Francesco Seljan, representante da empresa Petro Ita; Fabini Alvarez, representante da UCP; Evandro de Oliveira, representante da ASTAPE; Alexandre Eiras, representante do Sindicato dos Bancários; Sergio Mattos, representante da UDAM; Roberto Rizzo; Claudia Couto e Paulo Pacheco, representante do Sindicato dos Rodoviários. Passando ao item 04, o Presidente do COMUTRAN submeteu à plenária o uso da palavra pelos demais participantes, que não são membros do Conselho. Por unanimidade os membros aceitaram que a palavra fosse concedida aos demais participantes após a oitava dos Conselheiros. Assim, inscreveram-se Vitor, Artur, André e Wesley. Em continuidade, em atendimento ao item 05, foi deliberado pela plenária que o tempo máximo para exposição dos membros e dos participantes seria de 3 minutos. Tendo o roteiro sido aprovado por unanimidade, foi solicitado pelo Vereador Meirelles que antes das oitavas, fosse realizada a leitura do ofício da Câmara dos Vereadores recebido pela CPTRANS nesta data. Assim, o Presidente procedeu a leitura do ofício da Câmara Municipal de Petrópolis, denominado Ofício Presidente 18/2014 de autoria do Presidente da Câmara dos Vereadores, Vereador Paulo Igor, que passa a fazer parte integrante desta ata, em anexo. Passando-se a oitava dos membros, EVANDRO OLIVEIRA/ASTAPE requereu o uso inicial da palavra considerando a necessidade de ausentar-se. Sendo-lhe concedida a palavra, dispôs que não possui condições técnicas para análise das planilhas e que se preocupa com a ausência do reajuste dos rodoviários. Nesta conformidade, opina pelo adiamento da reunião nos termos propostos pela Câmara de Vereadores, desde já **VOTANDO NA PROPOSTA Nº 04, dito isto**, retirou-se da reunião. Passando a palavra para o **VEREADOR MEIRELLES**, pelo mesmo foi dito que representa os vereadores presentes na reunião, Roni Medeiros e Maurinho Branco, bem como toda a Câmara dos Vereadores. Afirmou que a Câmara tem grande apreço e respeito pelo COMUTRAN. Não querem influenciar no Conselho, mas sim trazer uma proposta alternativa face a diferença de valores encontrada entre a planilha elaborada pela CPTRANS e a planilha apresentada pelo SETRANSPETRO. Diante disto, pede o adiamento da

reunião a fim de que a Câmara contrate um quadro técnico especializado para análise das planilhas e preste todos os esclarecimentos necessários. Passada a palavra ao **SR. PAULO MARTINS**, o mesmo registrou a importância de lembrar que o COMUTRAN é uma órgão consultivo e que não cabe a ele definir, mas tão somente emitir parecer, restando claro tratar o assunto de matéria altamente técnica. Entende que o assunto deve ser levado para a Conferência das Cidades a realizar-se no dia 29 de março na UCP. Passada a palavra ao Sr. **FRANCESCO SELJAN**, representante da empresa Petro Ita, pelo mesmo foi dito que entende não ser correta a apresentação da 4ª Proposta naquele momento. Entende ainda que CPI poderia ser aberta em qualquer momento e não neste momento de reajuste. Entende ser a decisão da câmara oportunista vez que tal situação irá atrapalhar o regular andamento do processo de reajuste tarifário. Requerida novamente a palavra, o Vereador Meirelles disse que a Câmara irá abrir a CPI sim e contará com a participação de toda a sociedade. Disse que não se trata de oportunismo, mas sim de momento oportuno para se discutir a divergência de valores encontrada entre as planilhas. Deseja a Câmara de vereadores a garantia de transporte público de qualidade e, portanto, entende que é obrigação da Câmara atuar neste processo. Passada a palavra para **ÁLVARO BASTO/OAB**, pelo mesmo foi dito que torna-se necessário esclarecer que no dia 29 de março não haverá discussão de cálculo tarifário mas sim discussão sobre a Mobilidade Urbana, políticas públicas para a cidade. Face a divergência de valores das planilhas, verificou-se que o SETRANSPETRO indicou um número maior de cobradores e CPTRANS em número menor, além da CPTRANS não fazer a previsão do reajuste salarial. Diante disto, pede esclarecimento do Presidente. Com a palavra, Gilmar, Presidente do Conselho e da CPTRANS informou que sem contemplar a figura do cobrador, a tarifa automaticamente é menor, considerando que o custo de pessoal é muito alto na composição do custo total. Destacou que a CPTRANS buscou a razoabilidade, considerando apenas o cobrador nas linhas que hoje se utilizam da função. Dada a palavra ao Sr. **FABINI ALVAREZ/UCP**, pelo mesmo foi dito da necessidade das planilhas contemplarem um transporte de qualidade e que nenhuma das duas planilhas dispuseram à respeito. Diante disto, entende necessária a inclusão da exigência do transporte de qualidade. Passada a palavra para **ALEXANDRE**

EIRAS/SINDICATO BANCÁRIOS, pelo mesmo foi dito que concorda com a proposta da Câmara dos Vereadores e que o Conselho não tem capacidade para deliberar sobre um tema tão técnico. Diante disto, face a possibilidade do adiamento da reunião, sugere que os membros deliberem acerca da votação ou não do reajuste tarifário pois em caso de adiamento da reunião, encerrar-se-ia as discussões imediatamente. Passando-se a palavra ao membro SERGIO MATTOS/UDAM, o mesmo discorreu acerca das péssimas condições do transporte coletivo vez que apresentam defeitos, com superlotação, sem atendimento aos horários previstos, falta de limpeza dos terminais, dentre outras questões. Destacou também ser necessário ter ciência dos lucros dos empresários. Disse que entende a necessidade de reajuste da tarifa porque afinal todos os serviços, produtos e salários são reajustados anualmente, mas que esse processo deve resultar em algum ganho real para a população, como a integração 100% das linhas e o monitoramento da frota por sistema de GPS. Após suas colocações, sugeriu uma **5ª PROPOSTA: REAJUSTE TARIFÁRIO ADOTANDO-SE O CÁLCULO DA CPTRANS CONDICIONADO À INTEGRAÇÃO TOTAL DO SISTEMA.** Transmitida a palavra ao membro ROBERTO RIZZO, pelo mesmo foi dito que o COMUTRAN é um Conselho consultivo, cabendo ao Prefeito a determinação acerca do assunto. Entende que a Câmara dos Vereadores pode colaborar com a discussão. Entende ainda que aprovar a tarifa sem a previsão do reajuste salarial aos rodoviários poderá acarretar em desequilíbrio econômico financeiro para as empresas. Passada a palavra a conselheira CLAUDIA COUTO, a mesma dispôs da necessidade de maiores dados técnicos para a avaliação das planilhas. Torna-se necessário a presença de mais técnicos discorrendo sobre o assunto para se ter mais informações e repassá-las à sociedade. Com a palavra, Sr. PAULO PACHECO, representante do Sindicato dos Rodoviários, dispôs que o reajuste da tarifa para R\$2,80 não contempla o reajuste do rodoviário. Informou que em fevereiro encaminhou aos empresários proposta de reajuste não tendo obtido resposta até o presente momento. A CPI sugerida pela Câmara dos Vereadores poderá retardar a situação, causando ainda mais danos aos rodoviários. Encerrada a palavra dos membros do COMUTRAN, passou-se a oitiva dos participantes. VITOR, dispôs que no cálculo tarifário deveria ser contemplado o

número de pessoas que se utilizam do transporte por fretamento, restando claro que muitas empresas que realizam o transporte por fretamento, pertencem aos empresários do transporte coletivo de passageiros. Necessário observar-se a Lei n. 6387/06, art. 24 visto que empresas não vem cumprindo o dispositivo como ocorre com o veículo denominado “corujão”. Estranhou o valor gasto pelas empresas prestadoras do serviço ao disporem na planilha, o gasto de R\$40.000,00 com limpeza dos terminais, visto as suas péssimas condições de higiene. Entende ainda que o modelo de planilha GEIPOT criada na década de 1980, não atende mais a atual realidade. Torna-se necessário ainda dirimir dúvidas acerca da folha de pagamento da direção. Entende que os salários da direção devem ser menores. Concedida a palavra a ARTHUR SOUZA, o mesmo questionou ao Presidente sobre o pagamento do ISS e IPVA das empresas. Com a palavra, Gilmar de Oliveira informou que somente a Secretaria de Fazenda poderá se pronunciar sobre o ISS. Independente disso, o não pagamento incorre em inscrição na dívida ativa municipal, como nos casos de qualquer prestador de serviços. Quanto ao IPVA, disse que a CPTRANS fiscaliza e cobra das empresas os comprovantes de recolhimento. Após os pronunciamentos, solicitaram ainda a palavra André Pavanelli, Weslei, Rafaela, Carlos Henrique e Tiago. Dada a palavra para ANDRÉ PAVANELLI, pelo mesmo foi dito que é especialista de custos de transportes e que a planilha apresentada pelo SETRANSPETRO foi elaborada em dezembro de 2013, tendo sido protocolado na PMP em janeiro de 2014. Portanto, a planilha reflete a realidade de dezembro de 2013 tendo a CPTRANS elaborado sua planilha em março de 2014. Os parâmetros utilizados foram diferentes, o que gerou a diferença de valores apontada. Disse ainda que a CPTrans mantém controle rigoroso das informações e dados de passageiros transportados e quilômetros operados pelas linhas de ônibus e ainda que os preços utilizados pela CPTrans em seus cálculos estão subavaliados. Passada a palavra para WESLEI DINIZ, pelo mesmo foi dito que é o Presidente da União da Juventude Socialista de Petrópolis. Disse que o valor da tarifa pesa no bolso do trabalhador. Pede 100% de integração e o passe livre. Disse que o empresário economiza e não transfere a diferença para o usuário através da tarifa. Passada a palavra para RAFAELA, pela mesma foi dito que é Diretora da UJS. Disse que busca a reflexão

do assunto em luta por um transporte de qualidade. Com a palavra CARLOS HENRIQUE, representante da Casa dos Conselhos de Petrópolis, disse que o COMUTRAN luta para ter o poder de definição e deve então exercer o seu papel na sociedade, como controle social, participando da gestão pública, um importante mecanismo de fortalecimento da cidadania. Com a palavra THIAGO PIRES, disse que participa do controle social há muitos anos. Entende que a CPI é uma medida louvável dos vereadores. Não obstante, tal medida irá paralisar o regular andamento do processo. Entende que o COMUTRAN não deve optar por uma situação de conforto, deixando de definir nesta data o assunto em debate. Lembrou a todos que a sociedade cobra por mais controle social e pela oportunidade de compartilhar com os governos as decisões que afetam o dia a dia das pessoas. Portanto, quando submetida uma decisão aos Conselhos municipais, não decidir é o pior caminho a seguir. Para ele o COMUTRAN deve se pronunciar-se sim, assumindo sua posição de protagonista perante a sociedade e no uso desse instrumento que lhe foi oportunizado como controle Social. Neste momento, os participantes da reunião, representantes da UJS, pediram decisão do COMUTRAN na reunião. Tomando a palavra ÁLVARO BASTOS/OAB apresentou a **6ª PROPOSTA**: ADIAR A REUNIÃO ATÉ A DEFINIÇÃO DA CAMPANHA SALARIAL DOS RODOVIÁRIOS. O Presidente em continuidade passou ao item 06, fazendo a leitura das propostas finais assim classificadas: **PROPOSTA Nº 01** - NÃO REAJUSTAR A TARIFA, MANTENDO-SE A TARIFA DE R\$ 2,65; **PROPOSTA Nº 02** - REAJUSTAR A TARIFA PELO ÍNDICE DA CPTRANS (CORREÇÃO DA INFLAÇÃO) para R\$ 2,82; **PROPOSTA Nº 03** - REAJUSTAR A TARIFA PELO ÍNDICE DAS EMPRESAS - R\$ 3,13; **PROPOSTA Nº 04** - ADIAMENTO DA REUNIÃO E ABERTURA DE CPI; **PROPOSTA Nº 05** - REAJUSTE TARIFÁRIO ADOTANDO-SE O CÁLCULO TARIFÁRIO DA CPTRANS CONDICIONADO À INTEGRAÇÃO TOTAL DO SISTEMA; **PROPOSTA Nº 06** - ADIAR A REUNIÃO ATÉ A DEFINIÇÃO DA CAMPANHA SALARIAL DOS RODOVIÁRIOS. Em continuidade, passou-se ao item 07, VOTAÇÃO, nos termos que prevê o Regimento Interno do COMUTRAN. Por ordem de registro no livro de presenças, o Presidente chamou individualmente os membros para a votação, tendo sido registrados os

seguintes votos. ALEXANDRE EIRAS/SINDICATO BANCÁRIOS: PROPOSTA Nº 04; MARISE BRAND/AMPS - PROPOSTA Nº 05; ZILDA DAMIÃO/AMASE - PROPOSTA Nº 05; LUIZ PRINZ/CAEMPE - PROPOSTA N. 05; CEDENYR VIEIRA - PROPOSTA Nº 05, FABINI ALVAREZ/UCP - PROPOSTA Nº 06; LEIGH NÓBREGA/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROPOSTA Nº 05; PAULO PACHECO/SINDICATO RODOVIÁRIOS - PROPOSTA Nº 05; RENATO GUIMARÃES/VIAÇÃO CASCATINHA - PROPOSTA Nº 02; RENATO SILVA/VIAÇÃO PETRO ITA PROPOSTA Nº 02; ROGÉRIA CANEDO/CPTRANS - PROPOSTA Nº 05; VALMIR OSÓRIO/CPTRANS - PROPOSTA Nº 05; SERGIO MARTTOS/UDAM - PROPOSTA Nº 05; MARCIA KRAUS/CPTRANS - PROPOSTA Nº 05; FRANCESCO/VIAÇÃO PETRO ITA - PROPOSTA Nº 02; ÁLVARO BASTOS/OAB - PROPOSTA Nº 06, EVANDRO OLIVEIRA/ASTAPE - PROPOSTA Nº 04; EDUARDO ASCOLI/SECRETARIA DE PLANEJAMENTO - PROPOSTA Nº 05; JOSÉ PAULO MARTINS, PROPOSTA Nº 05; VANDERLEI/VIAÇÃO TURB - PROPOSTA Nº 02; VEREADOR MAURINHO BRANCO, PROPOSTA Nº 04; VEREADOR RONI MEDEIROS, PROPOSTA Nº 04; ROBERTO RIZZO, PROPOSTA Nº 04; JEAN MORAES/TURB, PROPOSTA N. 02; CLAUDIA COUTO, PROPOSTA N. 04; ALEXANDRE LIMA/CPTRANS, PROPOSTA Nº 05; ANDERSON ÉRICO/TRANSPORTE ESCOLAR - PROPOSTA Nº 04; JOSÉ CARLOS CABRAL/SECRETARIA DE OBRAS - PROPOSTA Nº 04; VILCEMAR RODRIGUES/EXPRESSO BRASILEIRO - PROPOSTA N. 02; LUIS CLAUDIO/VIAÇÃO SÃO LUIZ, PROPOSTA Nº 02. Passou-se a totalização dos votos, tendo sido contabilizado o seguinte: PROPOSTA Nº 01 – 0 (ZERO) VOTOS; PROPOSTA Nº 02 - 07 (SETE) VOTOS; PROPOSTA Nº 03 - 0 (ZERO) VOTOS, PROPOSTA Nº 04 - 08 (OITO) VOTOS; PROPOSTA Nº 05 - 13 (TREZE) VOTOS, PROPOSTA Nº 06 - 02 (DOIS) VOTOS. **PROPOSTA VENCEDORA: PROPOSTA Nº 05 - REAJUSTE TARIFÁRIO ADOTANDO-SE O CÁLCULO TARIFÁRIO DA CPTRANS, R\$2,82 (DOIS REAIS E OITENTA E DOIS CENTAVOS)**

CONDICIONADO À INTEGRAÇÃO TOTAL DO SISTEMA. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja ata segue assinada pelo Presidente e pela secretária, devendo ser aprovada na próxima reunião ordinária e publicada posteriormente na internet.

ROGÉRIA MARIA CANEDO GUIMARÃES

Secretária

GILMAR SILVA DE OLIVEIRA

Presidente